



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Produção, circulação e consumo da cultura surda brasileira: resultados finais
Autor	LIA GONCALVES GURGEL
Orientador	LODENIR BECKER KARNOPP

O presente resumo apresenta dados da pesquisa “Produção, circulação e consumo da cultura surda brasileira”, desenvolvida durante os anos de 2010-2013, cujo objetivo foi mapear, coletar e analisar as produções culturais das comunidades surdas do Brasil. De caráter interinstitucional, envolveu a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e a Universidade Federal de Pelotas (UFPe). A coleta e análise dos materiais priorizaram e evidenciaram os registros visuais dessas produções, com o propósito de dar visibilidade ao que era produzido, preferencialmente em Língua Brasileira de Sinais - Libras nas comunidades surdas. Do ponto de vista teórico, tal pesquisa esteve centrada no campo dos Estudos Culturais em Educação e dos Estudos Surdos. A fundamentação teórica teve como base estudiosos como Hall (1997); Karnopp, Klein e Lunardi-Lazzarin (2011), Lopes e Veiga-Neto (2006), Skliar (1998), Quadros e Schmiedt (2006) e Pereira (2009). Neste trabalho apresento as ações do projeto e seus respectivos detalhamentos, focando principalmente nas ações em que participei e contribuí diretamente, além dos resultados da mesma. Minha participação ocorreu de diversas formas e em várias etapas do projeto. Uma das realizações deste projeto foi o “Festival Brasileiro de Cultura Surda”, no qual participei da comissão organizadora, sendo o primeiro evento no Brasil a dar visibilidade e contribuir com a divulgação das produções culturais das comunidades surdas brasileiras, realizado na UFRGS. Além disso, foi publicado o livro: “Cultura Surda na Contemporaneidade: negociações, intercorrências e provocações” (KARNOPP; KLEIN; LUNARDI-LAZZARIN, 2011) favorecendo a divulgação de pesquisas na área estabelecendo parcerias com outros pesquisadores e artistas. Também, na organização desta pesquisa, definiu-se que cada polo, representado pelas três Instituições de Ensino Superior, ficaria responsável por coletar produções culturais surdas em diferentes espaços, como também em diferentes regiões brasileiras, sendo a UFRGS responsável pela coleta em Florianópolis, Rio de Janeiro, Brasília, Belo Horizonte e Porto Alegre, com ênfase nos espaços em que houvesse um movimento surdo organizado (associações de surdos, espaços educacionais, federações de surdos entre outros). Participei da coleta e análise dos materiais da cidade de Belo Horizonte – Minas Gerais, e também realizei a tarefa de catalogação, sendo essa coleta feita a partir de registros digitais, por meio de filmagens e fotografias das produções, prioritariamente, em Libras. Destaco alguns resultados evidenciados, como: diferença dialetal evidenciando a complexidade da língua entre as regiões, semelhanças nas produções artísticas que priorizam as experiências visuais, a pedagogização do movimento surdo no ambiente educacional, reivindicação do bilinguismo na educação e a luta por sua efetivação dentro do currículo escolar. E, por fim, outro destaque foi a produção do DVD “Produção, Circulação e Consumo da Cultura Surda Brasileira” (2013), que sistematizou a pesquisa realizada. O DVD contempla uma versão bilíngue – Libras e Língua Portuguesa – com legendas, narração e ilustrações dos materiais empíricos, sendo realizado por pesquisadores das três instituições parceiras. Como resultados finais, foi possível evidenciar: a luta dos surdos por reconhecimento político e identitário, a predominância de aspectos visuais nas produções das obras catalogadas, cultura surda como base ou garantia para fazer reivindicações da diferença no espaço público.